PREÇO: 1.000 RS

Nº 400

A SCENA MUDA

·GWEN LEE·

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronica mundana, actualidades.

Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional.

Consultorio odontologico e das Senhoras.

Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO. . .	50$000	6 MEZES. . .	26$000	UM ANNO. . .	65$000	6 MEZES. . .	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO. . .	71$000	6 MEZES. . .	36$000	UM ANNO. . .	97$000	6 MEZES. . .	50$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

RUA BUENOS AIRES, 103

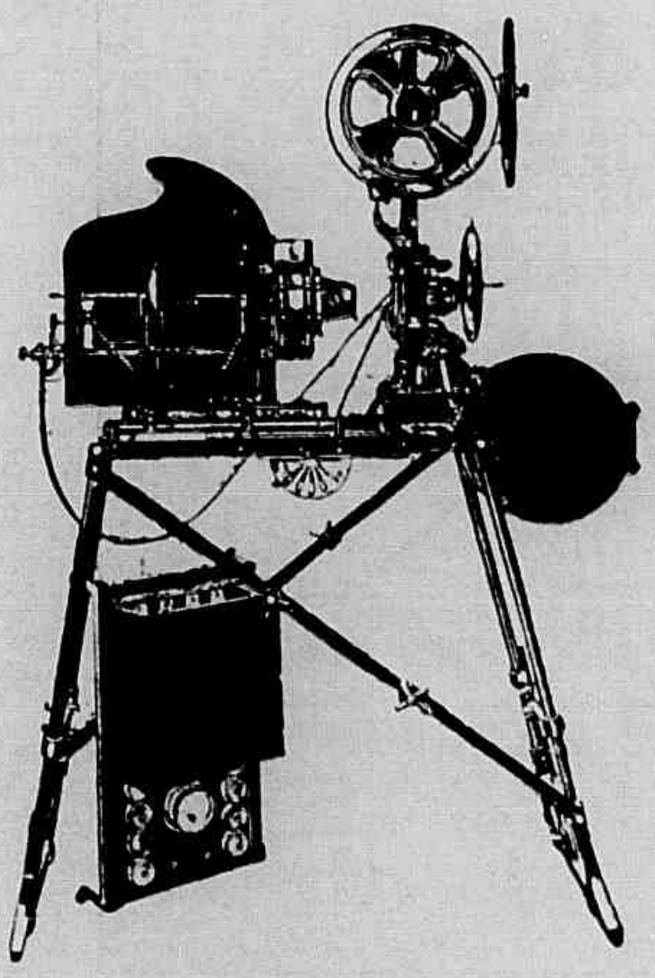
RIO DE JANEIRO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 400 — 36.º DO ANNO VIII

22 de Novembro de 1928

Fruto prohibido — (George Alexander, Ossi Oswalda, Max Hansen, Ferry Sikla, Vivian Gibson, Alexander Murski e Minna) 6

O preço da ventura — (Billie Dove, Larry Kent, Lowell Sherman, Clarissa Selwyne e Mildred Harris) 8

Rachel ou os amores de uma actriz — (Pola Negri, Nils Asther, Mary Mac Allister, Richard Tucker, Philip Strange, Paulo Lucas, Nigel de Brulier e Robert Fisker) 11

Quando uma pequena quer — (Marion Davies, Jetta Goudal, Nils Asther, André de Segurola, Tenen Holtz e Pepi Lederer) 16

Uma delicia turca — (Rudolph Schildkraut, Julia Faye, Louis Natheaux, Kenneth Thomsom, May Robson, Toby Claude e Harry Allen) 20

Um galante conquistador — (Ramon Novarro, Marceline Day, Renée Adorée, Carmel Myers, Bert Roach, Huntley Gordon e Ernest Wood) 25

Homens anonymos — (Antonio Moreno, Claire Windsor, Ray Hallor, Eddie Gribbon, Sally Rand, Carolynne Snowden e Charles Clary) 26

O evangelho do fogo — (Ken Maynard, Bob Fleming, Romaine Fielding, Virginia Brown Faire, J. P. Mc Gowan, Jerry Madden, Noah Young e Tom Day) 28

Novidades na tela — (Miss Eve Southern) 5

Os que vivem no écran — (Pola Negri, da *Paramount* 14

Carmell Myers e Ramon Novarro, da *Metro Goldwyn Mayer* 15

Lane Chandler e Clara Bow, da *Paramount* 18

Billie Dove e Lloyd Hugues, da *First National* 22

PASTA *Oriental*

O DENTIFRICIO IDEAL

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES

RIO { PRAÇA TIRADENTES, 34-38 — TEL. C. 648
RUA URUGUAYANA, 44 — " C. 539
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — R. Stº ANDRE, 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPH.

MARQUES

No GLORIA

O Triumphante

apresenta dois soberbos films allemães

PROGRAMMA URANIA

A endiabrada

OSSI OSWALDA

em

Fruto Prohibido

engraçadissima

alta-comedia

com

Georg Alexander

e

Max Hansen

Dia 19

A linda estrella

argentina

MONA MARIS

na

commovente

super-producção

Os Escravos do Volga

com

Heinrich George

e

Harry Halm

Dia 23

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

RIO DE JANEIRO 22 DE NOV. DE 1928 || **N.° 400 — 36.° DO 8.° ANNO**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num avulso.... 1$000
» atrazado.. 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 63$000
½ » ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 43$000

NOVIDADES NA TELA

Miss *Eve Southern*, da *Tiffany-Stahl*.

Os films de banhistas da *Mack Sennett* e os de cow-boy de varias fabricas, são a escola de onde se retira o material para as futuras estrellas da scena muda. Quasi todas as conhecidas figuras de Hollywood appareceram preliminarmente em alguma d'essas classes de films.

Florence Vidor surgiu, pela primeira vez no écran, em um film de cow-boy.

Elinor Fair recebeu seu papel inicial em *O Piloto do Volga*, depois que Cecil B. de Mille a descobriu fazendo um papel insignificante em um film de Buck Jones.

Marceline Day tomou parte em innumeras comedias da *Mack Sennett* e em films de cow-boy.

Dorothy Dwan appareceu em grande numero de films de Tom Mix, como "ingenua".

Janet Gaynor foi, primeiramente, interprete de films de cow-boy, na *Universal*.

Gloria Swanson, Phyllis Haver, Marie Prevost e Vera Reynolds foram banhistas da *Mack Sennett*.

Billie Dove, Clara Bow, Esther Ralston e Colleen Moore appareceram em insignificantes papeis ao lado de Tom Mix e em films em series.

Outro grupo de conhecidas actrizes, deve seu posto na cinematographia, ao facto de haver pertencido ás *Follies*, de New York. Entre essas se encontram Marion Davies, Billie Dove, Mae Murray e Eileen Percy.

GLORIA Swanson chegou a Hollywood, de volta de sua viagem á New York, mais ou menos pezarosa por que seu marido, o marquez Henri de la Falaise de Coudraye, não poude ainda voltar da França.

Forçado pela lei de immigração dos Estados Unidos, o marido de Gloria tem que voltar á França cada seis mezes, afim de renovar seu passaporte. O marquez solicitou do governo norte-americano uma excepção em seu favor para evitar essa viagem á Europa duas vezes por anno. Infelizmente, nada conseguiu até hoje.

Gloria, por sua parte, empenha-se em affirmar que todos os boatos de seu proximo divorcio são falsos, pois ama seu marido mais do que a qualquer outra pessôa neste mundo.

♣

Os films de argumento russo são, actualmente, a praga dos studios de Hollywood.

E' o caso de sempre: quando um studio emprega um assumpto novo, todos os outros fazem o mesmo. Billie Dove e Antonio Moreno, estão filmando nos studios da *First National*, *O Dia 30 de Outubro*.

Trata-se dos dias tragicos, que succederam á abdicação do Tzar.

O argumento, segundo o titulo, parece interessante e logico; brevemente nós o publicaremos.

Este numero contem 36 paginas.

FRUTO PROHIBIDO

Film da UFA com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dr. Peter Krestchmar — GEORG ALEXANDER
Ellen, sua esposa — OSSI OSWALDA
Fred Wallner, amigo de Peter — MAX HANSEN
Jeremias Kretschmar — *Ferry Sikla*
Josette Haertel — VIVIAN GIBSON
Dr. Schlambacher — *Alexander Murski*
Valeska Stock — *Minna*

A vida da mocidade é uma fonte de eternas surprezas. Para as moças, tanto pode a existencia se mostrar entre sorrisos de felicidade como entre gargalhadas sinistras de um destino perverso. Com os rapazes, porem, a vida costuma apresentar outros aspectos, porque elles, mais cedo do que o sexo fragil, se atiram ao turbilhão do mundo seductor.

Em Berlim, cidade de luxo e de prazeres, Peter Kretschmar e Fred Wallner escoavam os dias alegres de dous felizardos solteirões, a cuja porta as agruras da sorte quasi nunca batiam a menos que uma falta momentanea de dinheiro lhes viesse empanar o brilho estonteante da existencia. Um dia, porem, o deus do Amor, fez ligeira visita ao coração de Peter e o rapaz enamorou-se de Rosita baptisada pelo nome de Ellen e que trabalhava num circo de cavallinhos.

Do namoro ao noivado e d'este ao casamento, não se passou mais de um mez; mas na primeira semana logo apoz o matrimonio, o jovem marido lembrou-se de que se seu tio Jeremias che-

Confidencias no camarim.

Aquelle sorriso parecia magnetizar o millionario.

Os dous velhos assombravam-se com aquellas desenvolturas.

gasse a saber d'aquelle enlace feito occultamente, de certo lhe cortaria a mesada pontualmente enviada cada mez.

Daria motivo a essa medida radical, o facto de estar o velhote na firme resolução de casar o sobrinho com a senhorinha Josette Ruebe, linda garôta de nobres predicados e que, como sua pupilla, cursava o ultimo anno de um estabelecimento de ensino.

Ora, nem toda a esposa recem-casada se submette a cumprir, de bôamente, aos preceitos que o sacerdote aconselha aos noivos na occasião de lhes dar a benção religiosa. Muitas ha que, guardando carinhosamente esses conselhos na gaveta do esquecimento, volvem as vistas para o passado alegre da mocidade, quando não para alguma occupação mais querida dos verdes dias da existencia.

E isso foi o que aconteceu com Rosita.

Certa noite, terminado o jantar, lembrou-se a jovem esposa de comparecer a um baile de mascaras e, á falta de uma fantazia mais adequada, envergou um traje de *cow boy* do tempo em que ella trabalhava no circo.

Estavam as cousas neste pé, quando batem á porta. Uma visita é annunciada. Quem havia de ser? O velho tio de Peter acompanhado por sua pupilla. Jeremias Kretschmar viéra, aproveitando as ferias de Josette, apresentar ao sobrinho a futura Sra Peter Kretschmar.

Marido e mulher ficam tolhidos de movimentos pela enorme surpreza; mas, felizmente, acha-se presente o impagavel Fred Wallner, que, num lance todo dramatico, apresenta Rosita disfarçada em *cow boy*, como um fruto dos amores de Peter.

O velhote, unica pessôa que

(Continúa na pagina 34).

O noivado que seu tio desejava.

O PREÇO DA VENTURA

Novella de *Adela Rogers St Johns*

DISTRIBUIÇÃO

Teddy O' Day — Billie Dove
Derek Calhoun — Larry Kent
Roger Winthrop — Lowell Sherman
Caroline Winthrop — Clarissa Selwynne
Florine — Mildred Harris

Teddy O' Day, scintillante figura do corpo de córos da famosa companhia de variedades *Ziegfield Follies*, de New York, tinha uma legião de admiradores e apaixonados; e de resto com muita ração.

Era gentil, graciosa, bella, maravilhosamente bella, sabia fazer se respeitar... e, como tal, porque em consequencia d'isso, era differente da maioria das mariposas fulgurantes, que esvoaçavam, deliciosas de bregeirices no "plateau" do famoso theatro, — Teddy provocava paixões ardentes.

Um dos seus mais assiduos admiradores, era Roger Winthrop, millionario caprichoso mas bem educado, que tinha especial pra-

— Agora seu coração fallára, afinal.

zer em presentear a corista com riquissimas joias, talvez na esperança de conquistar um dia, o seu coração, que se mostrára até então esquivo ás suas vigorosas investidas.

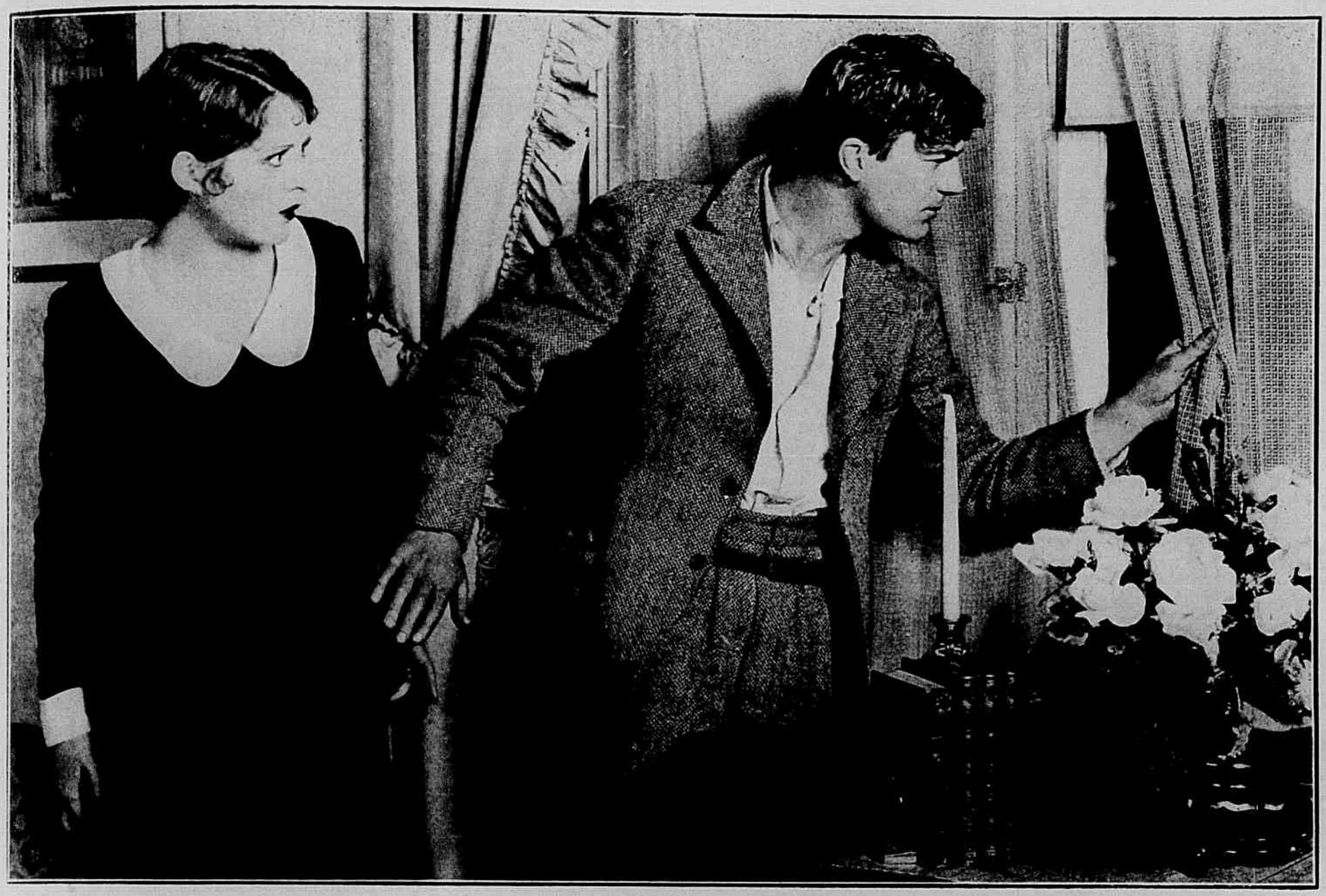
E foi, justamente por causa de Teddy, que, uma tarde, Roger Winthrop torceu um pé; porque, com a pressa de ir levar-lhe um collar de perolas recentemente adquirido, o millionario soffrera o accidente ao saltar para o seu luxuoso "sedan".

O resultado, foi que Roger Winthrop se viu preso ao leito, e como desejasse que Teddy não tardasse a reconhecer mais uma vez a sua gentileza de apaixonado, incumbiu seu secretario Dereck Calhoun, de ir levar á corista o presente, acompanhado por um cartãosinho de sua parte.

Dereck, que era um garboso rapaz, foi á caixa do *Ziegfield*, na melhor das intenções, certo de que obedeceria em tudo, do modo mais completo, ás ordens do patrão, em quem, de resto, elle muito censurava essa exaggerada admiração por coristinhas e figuras da ribalta.

Mas parece que Dereck Calhoun, não obstante seus predicados de homem sympathico,

Os galanteios do millionario começavam a lhe parecer importunos.



Derek admirou-se ao notar sua expressão de susto, quasi de pavor.

lhano, amavel, não conhecera até então o irresistivel *"coup de foudre"* e o resultado foi que teve uma surpreza com a visita que

Nesse tempo a linda Derek ria de tudo e de todos.

fez ao camarim de Teddy. Aquella pequena era, na verdade, encantadora, maravilhosamente amavel.

E elle ficou realmente apaixonado por ella.

Sentia-o perfeitamente e estava encantado com isso... cinco minutos depois de a ter visto pela primeira vez.

E como a vaidade, para um coração inexperiente, deve sempre fazer parte de nossa conducção na vida, Dereck mentiu, mentiu porque se apaixonára por Teddy, num momento.

Disse que era "amigo intimo" de Roger Winthrop. O "amigo" incumbira-o de vir lhe trazer aquelle presente.

Tambem elle era rico como Roger...

E Teddy acreditou...

Mas não foi por isso, por ter Dereck Calhoun dito que tambem era um homem rico, que ella notou no rapaz predicados, que o tornaram desde logo, o eleito de seu coração.

Mas em summa, Teddy ficou convencido de que Dereck era "rico" e ignorando que, em verdade, seu apaixonado era apenas o secretario de Roger Winthrop.

Assim passou algum tempo Teddy e Dereck loucamente enamorados. Roger Winthrop, ficou esquecido por Teddy, mas ignorando que o objecto dos affectos de Teddy era justamente Dereck Calhoun, seu modesto secretario.

Talvez não fosse feliz como apparentava essa situação. Talvez não devesse assim ser, porque foi justamente por causa dos namorados terem opportunidade de intensificar ainda mais seu amor, que Dereck Calhoun commetteu uma leviandade, dictada pela grande affeição que dedicava a Teddy:

Serviu-se de um cheque assignado por Roger Winthrop e comprou uma valiosa pulseira de brilhantes para sua apaixonada.

Teddy exultou, ficou maravilhada com a dadiva; não verdadeiramente porque fosse magnificente a belleza das pedras, mas porque era uma lembrança do seu amado Dereck.

(*Conclue no proximo numero*)

A verdade afinal!

Os espectaculos do Folíles eram deslumbrantes.

CLARA Bow e Bebê Daniels foram companheiras de quarto de hospital, ha cerca de quatro semanas. Bebê, restabelecendo-se dos ferimentos que soffrera, quando o scenario ambulante em que trabalhava se chocou contra uma arvore da estrada e Clara Bow convalescente de uma operação de appendicite.

Rachel ou os amores de uma actriz

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rachel — POLA NEGRI
Raoul Durand — NILS ASHTER
Marie — MARY MAC ALLISTER
O barão de Hartman — *Richard Tucker*
O conde de Vareski — *Philip Strange*
Veron — *Paul Lucas*
O emprezario — NIGEL DE BRULIER
O conde de Morency — *Robert Fisher*

Rachel! Rachel!

Paris tumultuoso e jovial. Paris da Restauração applaudia com frenesi a grande tragica, que occupava o primeiro logar na *Comedie Française*. Os principes reaes e os mais altos fidalgos, os reis do dinheiro, os poetas mais famosos, os generaes mais cheios de gloria, formavam em torno d'ella uma côrte gloriosa; e mesmo os homens e mulheres do povo rendiam preito á "divina Rachel".

Todas as noites, os homens mais illustres da capital franceza desfilavam pelo camarim da grande artista, para lhe apresentar suas homenagens e a cada noite um novo coração ficava prisioneiro ás azas d'aquella mariposa de incomparavel formosura.

Ella, a actriz de talento genial, era ainda demasiadamente moça para sentir enthusiasmo e paixão por outra cousa, que não fosse sua arte; por isso alentava todas as paixões sem se deixar dominar por nenhuma e, acabando a representação das tragedias litterarias, se comprazia em ser a heroina de comedias vividas, pois outro aspecto não tinham a seus olhos, os amores que os homens mais aristocratas e mais opulentos de Paris depunham a seus pés.

Uma declaração ardente ouvida com colera.

Com talento genial, ella interpretava as mais bellas obras litterarias.

Mas quem era essa mulher de olhos ardentes e coração impossivel? Por que meios chegára a ser a soberana da arte na capital mais elgante do mundo?

A historia conta que Rachel nasceu em uma desconjuntada carriola de mascate, uma carriola que era meio habitação, meio vitrine, onde seus pais expunham a quinquilharia barata, que andavam vendendo de aldeia em aldeia e até pelas estradas.

Aquella carriola era o unico tecto, o unico lar, que conheciam. E foi ella o berço de Rachel.

Esta, desde muito creança, começou a ajudar seus pais na rude conquista do pão quotidiano; ás vezes, vendendo suas humildes mercadorias, de outras dizendo buenadicha; outras ainda tocando guitarra e cantando nos cafés, em companhia de outra irmã.

De resto, Rachel foi nesse tempo o anjo bom de seus irmãozinhos e o desespero dos rapazes da aldeia.

Dotada pela natureza de uma belleza physica e de talento scenico admiravel, tinha tal intuição artistica, que, aos doze annos, podia já ser considerada uma perfeita actriz, que simulava desmaios e apparentava paroxismos primorosamente, com grande habilidade, afim de commover os corações e com esse recurso arrancar das mercadorias de seu pai, das sessões de buena-dicha e do canto e dos bailados, o maior lucro possivel.

Aos doze annos já Rachel cantava pelas ruas de Paris, acompanhada pelo pai, por suas irmãs Rebecca, Sarah e Lya e por seus irmãos Gabriel, Raphael e Jacob, mas era sempre ella quem demonstrava ter mais habilidade.

Ella simulára tão bem aquelle desmaio, que o jornalista, no primeiro momento, chegou a acredital-a doente.

Seus pais rejubilaram ao vel-a assim famosa e rica.

Um dia, o famoso emprezario Sanson, depois de observar bem seu trabalho, disse-lhe:

— Você representa como uma verdadeira actriz! Cheguei a pensar que estava realmente esfomeada. Nunca vi uma creatura de sua edade simular tão bem sensações e sentimentos, que não conhece. E' pena vel-a desperdiçar tão bellos dotes theatraes pelas ruas! Vá fallar commigo amanhã na *Comedie Française*.

A partir d'esse dia, Rachel, comprehendendo o futuro que se lhe offerecia, abandonou todas as suas occupações anteriores, dedicando-se exclusivamente ao theatro, estudando com ardor as expressões e sentimentos.

Estreou com exito e, pouco e pouco, foi ganhando renome e gloria; de tal modo que, aos vinte annos era a actriz mais famosa não só de Paris como do mundo.

Então, com sagacidade admiravel, digna do mais habil diplomata, ella soube rodear-se de pessôas de influencia, de riqueza e de talento, evoluindo entre todos com maestria incomparavel, aproveitando de cada um o que mais convinha a seus propositos. Mas a gloria e a riqueza não alteravam seu coração, nem transtornava sua cabeça como tantas vezes acontece com quem, sahindo do nada, alcança, subitamente, os pinaculos.

Rachel a actriz famosa, a mulher mais requestada da cidade, continuava a sêr a irmã carinhosa, a filha exemplar, o amparo de toda sua familia.

Obrigada por sua situação a viver entre a alta sociedade, não deixava de ir todos os dias visitar seus pais, continuando a ser para elles uma filha submissa, pedindo-lhes conselhos e dando-lhes quanto lhe pediam.

Os principes reaes e os mais altos fidalgos formavam em torno d'ella uma côrte assidua.

Além do poeta Alfred de Musset e do escriptor Victor Hugo, Rachel tinha trez admiradores, que a cobriam de joias. (Continúa na pag. 30).

Ella zombava, então, de todos os amores.

Rachel acceitava e simulava todas as paixões sem resentil-as.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

JOHN GILBERT nasceu no Utah, um dos Estados mais primitivos da União Norte-Americana. Seus progenitores eram ambos actores; sua mãi, principalmente, gozou de certa fama como actriz. A vida artistica levava-os de uma para outra cidade e com elles ia sempre o pequeno Jack.

Assim transcorreram seus primeiros annos, até que seus paes se separaram. Apoz a separação, veiu o consequente divorcio e Jack foi enviado para Utah, sendo educado por seu avô materno.

Sua mãi, que era uma das mulheres mais bellas dos Estados Unidos, contrahiu segundas nupcias com um Sr. Gilbert, gerente de theatros e d'elle Jack herdou o sobrenome, ora famoso.

E' curioso recordar que Jack, actualmente John Gilbert, não tornou a saber de seu pai, até cerca de seis annos, quando se apresentou em seu camarim nos *studios* da *Metro-Goldwyn Mayer*, um ancião, pobre e pallido, que affirmava ser o legitimo auter dos dias do grande astro. O pobre velho trabalha, actualmente, em differentes studios, como extra; trabalhou no film *A Viuva Alegre* em que John desempenhou o principal papel masculino ao lado da irriquieta Mae Murray.

Já adolescente, John voltou a viver em companhia de sua mãi, porem esta morreu pouco depois e seu padastro fez honra á má fama de que gozam todos os de sua condição. Os accasos da vida levaram então John á California e depois a Hollywood, onde começou o mais duro calvario de sua existencia.

Durante varios annos, como "extra", ganhava trez ou cinco dollars por dia, quando conseguia trabalho; quando não... jejuava. Pouco a pouco, porem, foram lhe confiando papeisinhos (*bits*) de mais significação; até que chegou a ser galã de Mary Pickford em *The Heart of the Hills*, que o tornou conhecido entre os productores e o popularizou entre os apaixonados pelo *écran*.

Porem nem assim suas miserias findaram. As opportunidades de trabalhar continuavam tão escassas como a principio. E nessa epocha de vicissitudes, sem nada ter de seguro, nem contar com ganho fixo algum, não lhe occorreu outra solução senão a de se casar com uma moça do Missouri, tão pobre como elle. Dispensado é dizer que, ao fim de poucos mezes, estavam separados e divorciaram-se antes de um anno.

Por esse tempo do post-guerra, Sessue Hayakawa, o grande tragico japonez, hoje já esquecido e esse outro grande actor da scena muda norte-americana, não menos esquecido tambem, William Shakespeare Hart, estavam em seu apogeu e, com ambos, John teve opportunidade de trabalhar; porem o homem a quem mais elle deve é Maurice Tourneur, o famoso ensaiador francez, que então já se encontrava em Hollywood. Primeiro trabalhou na qualidade de simples actor, porem depois deram lhe varios papeis de galã, que operava egualmente como ensaiador-auxiliar e sub-director, ao mesmo tempo que escrevia argumentos originaes ou adaptava ao écran novellas conhecidas. Foi uma epocha de grande actividade para o novel escriptor e de grande proveito para elle, pois assim lhe foram revelados os segredos das trez phases fundamentaes na elaboração de um film.

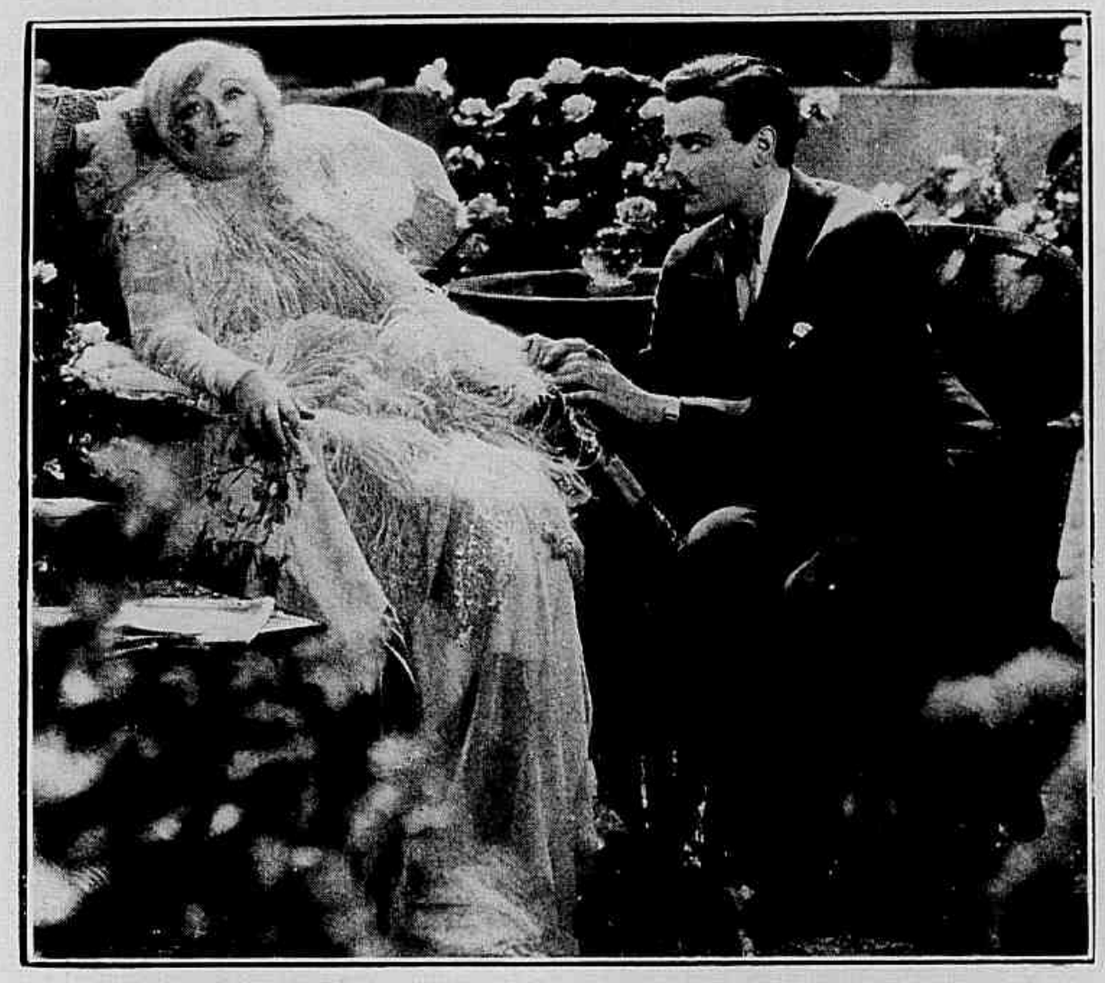
Talvez o leitor ignore que a maxima ambição de John Gilbert sempre foi ser um ensaiador notavel. Esta ambição surgiu nelle como consequencia de um desengano. Na epocha da penuria, em que não era mais do que simples extra quasi sempre sem trabalho, ouviu que um director respondia a um ensaiador, que lhe propunha a inclusão de John em um film, como galã: "Não; seu nariz é horrivel!" Isto convenceu o infeliz de que nunca poderia chegar a ser astro e desde então datam suas tendencias pelo megaphone não deixando, egualmente, de escrever argumentos.

Porem, mezes depois, trabalhando com Tourneur, na qualidade de "Assistant-Director", ficou convencido de que na confecção de um film, o eixo principal ou figura central é o ensaiador; então, o que antes fôra mera derivação de actividade, tornou-se uma ambição esthetica. Quiz ser ensaiador... e foi. Com algum dinheiro economisado partiu para New York, para dirigir films por conta-propria e, assim, fez uns quatro; porem faltavam-lhe recursos para competir com os

(Continúa na pagina 31)

POLA NEGRI, da "Paramount".

CARMELL MYERS e RAMON NOVARRO, da "Metro-Goldwyn-Mayer".



Agora era ella quem se achava doente... do coração.

Quando uma pequena quer

Comedia de *Jacques Deval* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally — MARION DAVIES
Simone — JETTA GOUDAL
André — NILS ASTHER
Monsieur Segurola — ANDRÉ DE SEGUROLA
Algine — *Tenen Holtz*
Peppy — *Pepi Lederer*

Quando aquelle grupo de collegiaes "yankees" chegou a Monte-Carlo, a famosa e decantada terra dos pannos verdes e dos salões de crystal, poude ter a certeza de que alli se hospedava não apenas uma encantadora pequena, bem moderna, bem cheia do "pep", que caracterisa a mocidade moderna, mas tambem uma das mais decididas e engenhosas namoradoras dos ultimos tempos.

Acontece que a pequena, quando invadiu o luxuosissimo hotel visinho ao Casino, deparou logo com o famoso baryteno De Segurola, um galanteador de marca, e, como a pequena tivesse a mania dos autographos, em dourados albuns, iniciou com o cantor um "*flirt*" que teve existencia ephemera, porque d'alli a minutos apparecia em scena o famoso campeão de tennis, André, um rapaz ultra-sympathico e "muito lindo", na opinião da trefega Sally.

Ora, André não era absolutamente indifferente ás graças de uma creatura como Sally; mas como estivesse em companhia de Simone, uma "coquette" industriosa, com quem mantinha relações "muito intimas", o resultado é que Sally achou que o tal campeão de tennis era pouco attencioso.

— Você está muito doente — disse Sally.

Um vestigio altamente compromettedor.

Mas elle era tão bonitinho, seria um namorado estupendo... Por isso Sally achou de bom engenho pôr em campo todos os seus mil expedientes e todas as suas actividades. E começou a perseguir André. Quando o rapaz procurava Simone, que agora andava em quasi escandalosos "flirts" com o barytono De Segurola, Sally apparecia. Mas o rapaz, talvez porque agora não achasse mesmo interesse algum na bregeira collegial, não lhe ligava importancia. E Sally sempre atraz d'elle, repetindo centenas de vezes seu pedido, "Um autographo, Monsieur!"

Mas, horas depois, Sally teve uma esperança. Soube que Simone era uma mulher de reputação duvidosa e que o rapaz não estava lá muito satisfeito com isso. E propoz: elle deveria fingir-se apaixonado por outra para ver se Simone deixava de o enciumar! E como André achasse que isso era muito bem pensado, Sally que não era tola e não perdia bons momentos, concluiu, que essa mulher seria ella mesma, Sally!

Mas o amor de André por Simone era serio; e o rapaz, no dia seguinte, não resistiu á tentação de procurar aquella mulher bizarra, terrivelmente seductora. E já se sabe — para onde elle fosse, para tal logar ia tambem Sally. Descansando em seus aposentos no seu "villino" maravilhoso, de repente apontava Albine, o mordomo da casa e annunciava: "Sua Noiva, Mlle. Sally espera-o no salão". E se procurasse sahir pela porta dos fundos, occultamente, André poderia ter a certeza

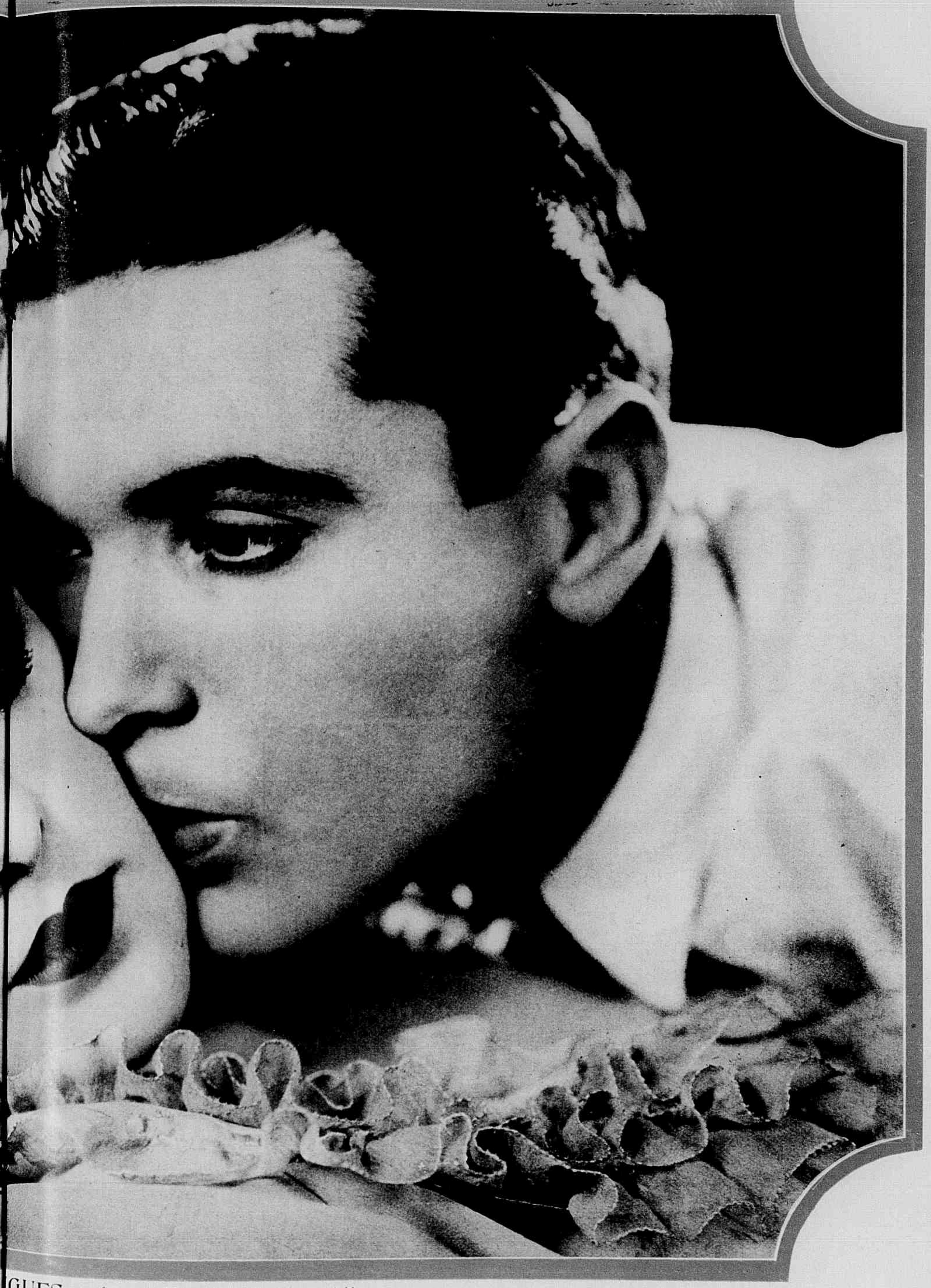
(Continúa na pag. 31)

— Era então aquelle o segredo do campeão de tennis? — murmurou Sally.

Uma provocação irresistivel.

A orgulhosa Simone não admittiu explicações.

BILLIE DOVE e LLOYD HU



GUES, da "First = National".

UMA DELICIA TURCA

Film da Producers Distributing, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

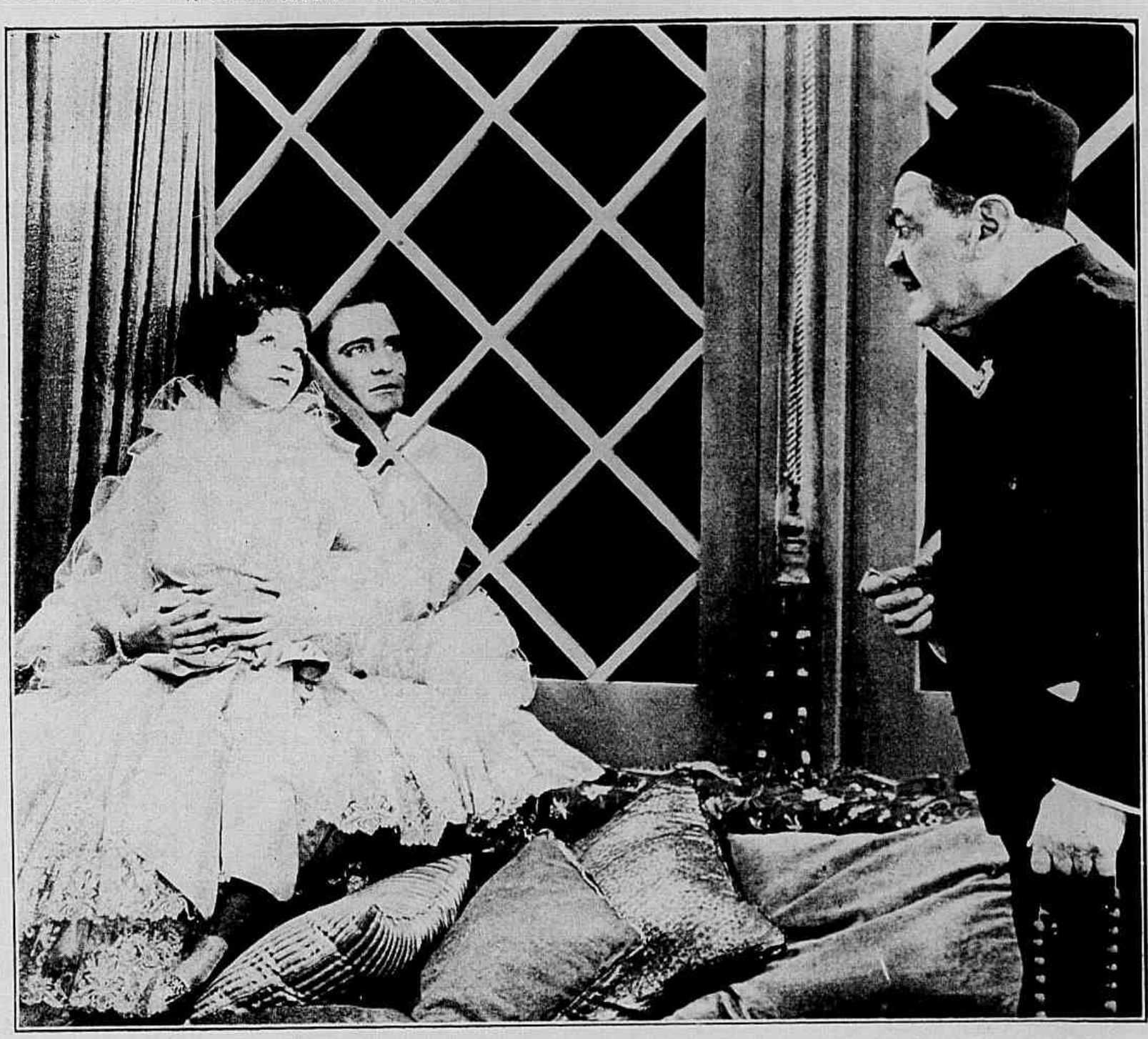
Abdul Hassen — RUDOLPH SCHILDKRAUT
Zelma — JULIA FAYE
O Grão Vizir — *Louis Natheaux*
Alfred Evans — *Kenneth Thomsom*
A sultana — MAY ROBSON
Fatima — *Toby Claude*
O creado — *Harry Allen*

Abdul Hassen nunca pudera explicar o mysterio do destino, que lhe guiára os passos, indo collocal-o naquella loja de vendedor de tapetes, em New York. Porem, resignado como um bom musulmano, o velho turco contentava-se em suspirar pacientemente.

— Tinha de ser! Allah sabe o que faz!

Entretanto, voltando a si d'essa divagação fanatica, olhava em torno de si; alli estava Zelma, sua sobrinha, entregue á gerencia do negocio. Mais adiante, as moças empregadas na loja, limpavam, arrumavam, escovavam as tapeçarias cobertas pelo pó dos seculos, que as tornára tão preciosas. E entre bocejos de preguiça oriental e pequenas vendas a prazo, os dias iam se passando...

Quem avistasse alli o bom Abdul Hassen, com seu barrete turco enterrado até ás orelhas, em sua loja de tapetes, ornado



— Menina! — exclamou Abdul — Isso não é namoro para uma princeza!

Entre a sobrinha e a velha sultana, o novo sultão não sabia o que resolver.

Uma tarde, aquelle doce namoro foi interrompido.

por um volumoso cofre, nunca poderia imaginar a aventurosa façanha, que lhe estava preparando o Sr. Accaso. Abdul era um homem marcado pelo destino e uma surpreza a mais pouco ou quasi nada lhe importava!

(Continúa na pagina 32).

Foi a propria Zelma, quem promoveu e chefiou a revolta das odaliscas.

LANE CHANDLER e CLARA BOW, da "Paramount".

UM GALANTE CONQUISTADOR

Film da Metro com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lord Gerald Brinley — Ramon Novarro
Phillys — Marceline Day
Henriette — Renée Adorée
Madame Crutchley — Carmel Myers
O Sr. Crutchley — Bert Roach
O Sr. Hammond — Huntley Gordon
Hubert — Ernest Wood

Elle era bem o typo moderno do "boulevardier". Fino, subtil em seus madrigaes ás mulheres bonitas, residentes nos "*palaces*" pelos quaes elle passava, em sua existencia de elegante e rico "globe-trotter", — Lord Gerald Brinsley era, em summa, o que se chama um homem feliz.

Seu quartel general de conquistador localisava-se em Londres, com dous empregados activos, expertos, nos misteres de illudir a vigilancia dos maridos de mulheres formosas.

E, assim, como em qualquer outra das grandes capitaes escolhidas por Lord Brinsley para suas villegiaturas e conquistas de novos corações, transcorria a vida do elegante e fino rapaz na cidade do "*fog*".

Seu ultimo "caso", por exemplo, foi com Henriette, uma deliciosa creaturinha empregada num emporio de modas, conhecimento esse feito quando Gerald Brinsley alli fôra acompanhando uma das suas "queridinhas".

A creaturinha mostrára-se encantada com a finura e a doçura das attitudes fascinantes de Ge-

— E' tarde — disse o jovem lord — Eu agora amo sinceramente uma moça pura e digna de todo o respeito.

O idyllio não tardou.

Ouvindo a voz do Sr. Crutchley os dous se voltaram assustados.

Elle era tão meigo, tão obediente, que ella lhe entregou todo o seu coração.

Seu pai era muito terno e Phyllis não hesitou em lhe confiar que amava lord Gerald.

rald; mas esse malicioso "flirt" teve um fim prematuro: logo ao primeiro encontro, ás occultas, houve uma surpreza — appareceu o marido... que não era outro senão o mais antigo creado do elegante lord!

Como ficasse, nessa mesma noite, aborrecido com o insuccesso de sua nova conquista, lord Gerald Brinsley decidiu emprehender uma nova viagem de recreio.

E, atirando-se para dentro de um modernissimo "Pulmann", dos muitos que servem ás optimas estradas de ferro inglezas, lord Gerald Brinsley, sem de leve pensar, embora erradamente, que estava de pouca sorte em materia de conquistas—mas sentindo nas espiraes de seu cigarro de extremidade dourada, como um traço de uma interrogação sobre o exito de suas novas investidas amorosas, — seguiu, *"smart"* e pensativo, como sempre, para a Bretanha.

A viagem não é massante para a tal localidade, mas para quem, como lord Brinsley, só consegue alegrar o espirito com a visão de um palminho de cara bonita,— a trajectoria do "Pulmann" seria enfadonha, terrivelmente enervante... se não apparecesse em scena miss Phillys Hammond, figurinha deliciosa de elegancia, tentadoramente fina, amabilissima em seu modo de pedir desculpas, de sorrir, apparentando immensa surpreza por encontrar num carro de estrada de ferro ingleza, um rapaz tão encantador como lord Brinsley!

O "flirt" não se fez demorar; e, na Bretanha, como não poderia deixar de acontecer, Gerald sentiu que amava Phillys.

Mas d'esta vez amava de verdade. Sentia que esse sentimento não era, as de suas "aventuras" habituaes, de seus "casos" que os noticiarios elegantes, quasi diariamente, citavam, com o auxilio de muitas reticencias e malicioso laconismo...

Phillys tambem se sentia muito feliz; Gerald era bomsinho, meigo, amavel, apenas um pouco pedinchão de beijos, mas era obediente, pois até raspára seu petulante bigodinho, para attender a um seu pedido.

Até então elles brincavam na praia como duas creanças.

Mas — tambem na vida de um conquistador impenitente, um "mas" não falta — um bello dia, desponta no "*palace*" da Bretanha a figura altiva, elegante, aristocratica, de Mme Crutchley e, como a presença de tal creatura houvesse causado o escandalo inevitavel, por causa de sua perseguição a Gerald, que declarára pertencer agora a um verdadeiro amor, a uma affeição pura, — o Sr. João Hammond, pai de Phyllis, achou de bom alvitre tomar informações sobre o encantador diplomata.

Quando chegaram estas, foi grande o desgosto de Phyllis. Gerald, segundo as investigações feitas a seu respeito, fôra processado por causa de dous divorcios e estava implicado em escandalos similhantes em Deauville, em Toledo, Brighton e Ostende; batera-se em duello por causa de uma actriz, em Paris; e muitos outros casos deprimentes á sua reputação.

Ainda assim, Phyllis não decresceu seu amor por Gerald; tanto que, para salval-o, tomou o logar de Mme Crutchley, quando o marido d'esta invadiu os aposentos do lord, affirmando que sua esposa alli se encontrava.

Mas Gerald Brinsley, humilhado, arrependido de todas suas leviandades, abandonou a Bretanha immediatamente, deixando uma carta de despedida, terna, carinhosa, em que pedia perdão a Phyllis e declarava ir-se embora para não mais voltar.

Agora, sinceramente apaixonados, os dous viviam felizes numa praia da Bretanha.

✦

Meia hora depois, num "Pulman", Phyllis e seu pai dirigiam-se para Londres, novamente.

Na "gare", lord Gerald Brinsley ouve que o chamam.

Volta-se. E' Phyllis. Ella perdoára... E como não o faria, se possuia a certeza de que elle era, agora, uma outra pessôa, desilludida de aventuras e capaz de a fazer feliz.

Vendo alli aquelle homem desconhecido e furioso, Phyllis resolveu sacrificar-se.

JULIA FAYE achava-se em viagem de recreio, pela Europa, quando Cecil B. de Mille escolheu os interpretes do film *A mulher sem Deus*, no qual Lina Basquette, uma das treze premiadas de 1928, interpreta o papel principal.

De volta a Hollywood, Julia assistia, com olhos desolados, á filmagem d'essa obra, lamentando-se por não haver tido occasião de participar da mesma. Então Cecil, que sente por Julia merecida admiração, resolveu intercalar um episodio para que ella pudesse apparecer.

Homens anonymos

Film da *Tiffany Stahl*, PROGRAMMA SERRADOR.com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob — ANTONIO MORENO
Mary — CLAIRE WINDSOR
Hugo, irmão de Mary — *Ray Hallor*
Jack — *Eddie Gribbon*
Maizie — SALLY RAND
Carolina — *Carolynne Snowden*
O desconhecido — CHARLES CLARY

Um apito... Outro apito... Passos cadenciados, como que arrastados. E aquella fila enorme, cada um os braços estendidos e as mãos posadas sobre os hombros do companheiro da frente, seguem pelas galerias, onde seus passos arrastados echoam lugubremente.

São os "homens anonymos". Perderam o nome ao entrar alli, na penitenciaria, onde apenas um numero distingue um do outro.

Mais um entrára naquella manhã e Hugo veiu a ter um companheiro de cubiculo. Não era grande a culpa do recem-vindo, tanto que só lhe fôra dada a pena de seis mezes. Durante os seis mezes passados naquella vida de reclusão, Bob, o novo sentenciado e, o antigo, Hugo, fizeram bôa camaradagem; tão bôa que, ao terminar sua pena, que precedia apenas de seis dias a de Hugo, este recommendou-lhe que se fosse encontrar com Jack, um companheiro mais feliz, que com elle tomára parte em um assalto a um banco e conseguira não se deixar prender nas malhas da policia.

Foi em um cabaret, que Bob foi encontrar Jack, typo alegre, homem corpulento, que, ao sabel-o enviado pelo amigo, logo lhe deu sua confiança.

O combinado era ir esperar Hugo em uma pequena cidade do interior, no Hotel Commercial e os dois lá foram.

Em vez, porem, de se dirigir para aquelle Hotel, foram para um outro, a Pensão Victoria, a conselho do chauffeur, que os acompanhou e nessa pensão foi que elles encontraram uma criaturinha deliciosa — Mary, a gerente da casa, por quem ambos se tomaram de amores. Desde então, entre os dous começou uma luta latente, de astucia, para obter as graças de Mary, sendo que Bob, mais esperto e mais intelligente, foi levando a melhor.

Houve uma occasião mesmo em que os dois quasi brigaram. Mas a astucia de Bob, já o havia levado a tirar as balas da pistola de seu companheiro e, por isso, quando ouviu rumor no quarto de Mary e percebeu que era seu companheiro que alli penetrára e a queria forçar a um beijo, Bob penetrou no quarto, sem se intimidar com a arma que o outro lhe apontava...

Estavam as cousas nesse pé, quando viram chegar Hugo; e o que causou mais especie aos dous, foi que Mary correu ao encontro do rapaz e os dous se beijaram...

Eram irmãos e Hugo ao dar com a presença dos dous companheiros, encheu-se de desespero, porque não os queria alli, em casa governada pela irmã; mas no outro hotel da villa, para onde os trez foram afinal, concertaram o plano, que tinham em mente, plano que era de Hugo e de Jack, mas pelo qual Bob se interessava.

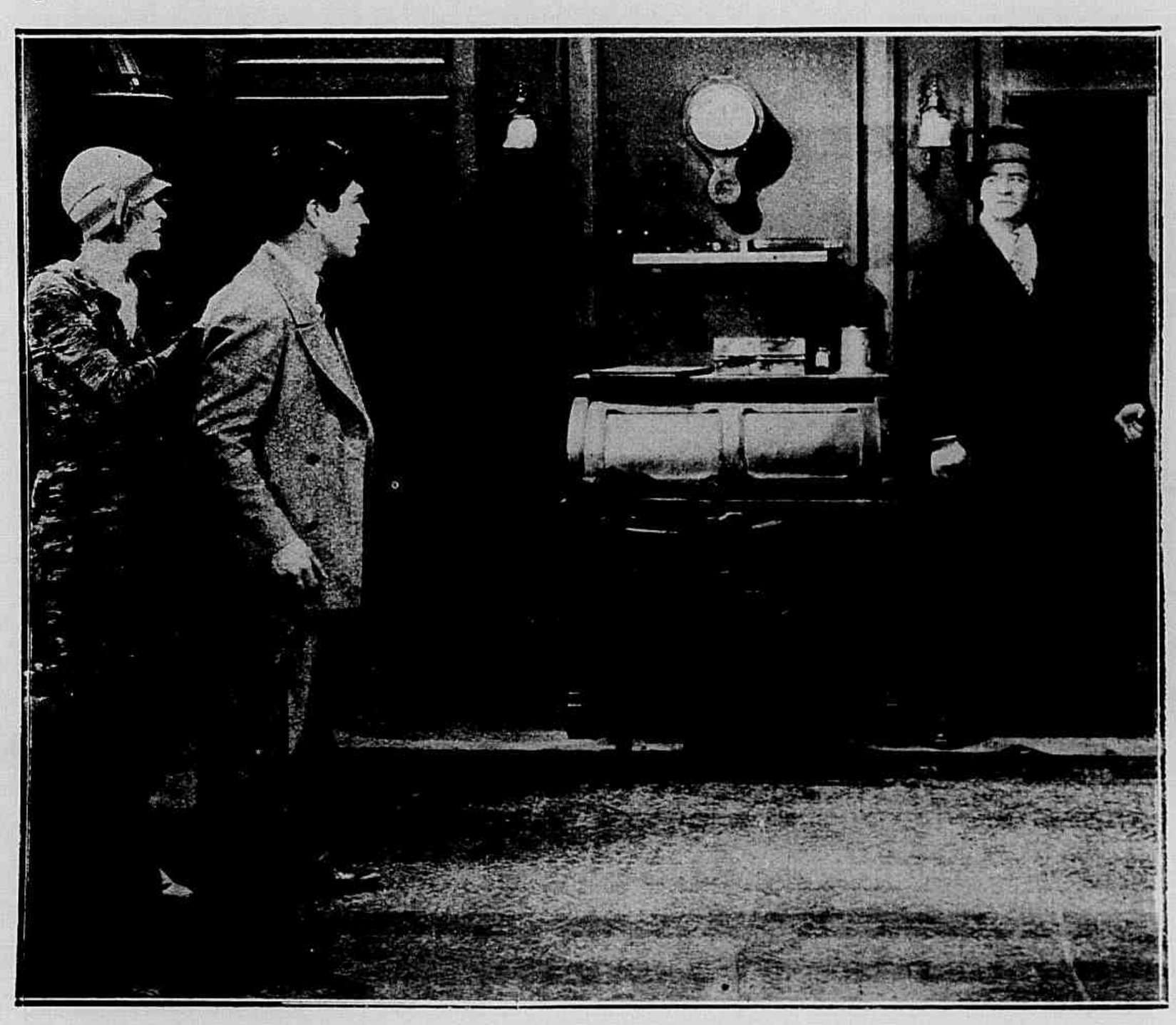
Tratava-se de recuperar o dinheiro roubado ao banco, no assalto realizado dous annos atraz, dinheiro que a policia não conseguira rehaver. Hugo fôra preso, e só elle sabia onde se achava esse dinheiro.

Agora Jack ia saber, juntamente com Bob, o medo de irem buscal-o. Onde se achava elle? Bob é todo ouvidos... Porem a entrada brusca de Mary traz uma accusação gravissima:

— Bob pertence a policia secreta!

Era verdade, sim! Bob pertencia a policia secreta. Para cumprir sua missão e arrancar de Hugo a informação quanto ao local do esconderijo do dinheiro, elle se sacrificára ao ponto de,

Tomado de ciumes, Bob observava-os.



Hugo assombrou-se ao vêr alli sua irmã, porem Jack ainda zombou d'elle.

Bob confessou-lhe lealmente qual era sua situação.

Acreditando que seu irmão estava ferido, Mary entrou na lancha.

Atacado subitamente á trahição o bravo rapaz teve que se render.

— Veja se lhe prega um sermão, disse o ebrio.

O EVANGELHO DO FOGO

Novella de *Marion Jackson*, cinematographada pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gregorio Hume — KEN MAYNARD
Pai Walker — BOB FLEMING
Richard Carrol—ROMAINE FIELDING
Mary Carrol — VIRGINIA BROWN FAIRE
Joca Brogan — *J. P. Mc Gowan*
O orphão — *Jerry Madden*
Jack Goodshot — *Noah Young*
O sacerdote — *Tom Day*
O Sheriff — *Bill Dyer*

Gregorio Hume nascera para ser corajoso. Mil perigos costumavam trilhar a um tempo o seu caminho e a todos elle vencia. Ainda agora, em Loma Grande, um logarejo mettido no meio de grandes planicies, perto da fronteira dos Estados Unidos com o Mexico, varios individuos sem caracter, faziam tropelias contra a população, causando terror a todos; e Hume, como audacioso e impulsivo, foi apontado, justamente como o chefe de todos os movimentos deshonesto e Joca Brogan como o responsavel por tudo.

O resultado é que a cabeça de Hume foi posta a premio e o rapaz, gostando da aventura, apparecia em toda a parte, sem que ninguem o reconhecesse, talvez para prolongar a espectativa de estupendos acontecimentos e fazer vibrar seu temperamento de ousado e valente.

Num baile de mascaras, que se realizou em Loma Grande, Hume conheceu Mary Smith, uma encantadora moça, que lhe concedeu a primeira contradansa por que elle apanhou do solo uma rosa que ella tirára dos seus cabellos. Hume exultou com o conhecimento e Joca Brogan, que tinha suas esperanças sobre Mary, ficou furioso, embora sem saber que o rapaz que se improvisára seu rival, era justamente Gregorio Hume.

Ao fim do baile, porem, embora não fosse preciso Hume tirar a mascara, Joca Brogan veiu a saber quem elle era. E' que o rapaz, para fazer notar sua presença e fugir logo em seguida, detonou dois revolvers a um só tempo, o que, aliás, era a sua caracteristica.

Na disparada que teve necessidade de fazer depois, Hume foi perseguido pelos sequazes de Brogan, o que resultou a morte do tio Thomaz, um fiel servidor de Hume. Tio Thomaz, ao expirar, exigiu que Hume jurasse não fazer nunca mais uso de armas de fogo para combater seus inimigos.

O resultado é que, reiniciando sua campanha contra o mal intencionado Brogan, no dia se-

O conhecimento de Mary foi a melhor surpreza de Hume naquella longiqua localidade.

Hume tratou de afastar sua amada d'aquelle espectaculo tão triste.

O bravo Hume ficou assombrado com similhante recepção.

guinte Hume valeu-se de todos os recursos possiveis para combater seus desaffectos, sendo obrigado, até, a disfarçar-se em reverendo. E' que naquella localidade ninguem o conhecia, e suas aventuras mais notaveis, mais assustadoras, para quem não conhe-

Só então, com grande emoção, Mary poude reconhecel-o.

cia a limpidez do seu caracter, haviam succedido justamente na noite do baile á fantasia, em que elle se apresentára mascarado. Assim, livre da mascara, tambem ninguem o conhecia, e então, para todos os d'aquelle logarejo, inclusive Mary Smith, por quem continuava apaixonado, Hume era o sacerdote.

Mary Smith tambem ignorava que o sacerdote não era outro senão Hume; mas notou, varias vezes, que nas declarações de amor, o "pastor" usava o mesmo estylo de Hume. E assim, continuando em suas excellentes tramas para combater Brogon e todos os seus sequazes, o rapaz continuou a ser o reverendo.

Ao fim de poucos dias, todos os bandidos adeptos das artimanhas criminosas de Brogan eram seus parochianos! Assistiam a todos seus sermões, cantavam hymnos sacros e eram seus verdadeiros amigos.

Um dia, porem, tudo ficou aclarado. Hume deixou de ser o "pastor das almas" para ser elle proprio.

Não era um reprobo, ao contrario; era um amigo da lei. E combateu, abertamente Brogan, que era, fóra de duvida, o unico criminoso da localidade.

Foi intensa a batalha. Os amigos de Hume, antigos sequazes de Brogan, combateram os poucos que restavam ao lado do criminoso. E assim foi, até á victoria de Hume, que comprovou sua honestidade.

Deante d'isso quem teve a maior surpreza foi Mary Smith, que ficou muito alegre ao saber que o ultra-sympathico "pastor", não era outro senão o mesmo rapaz que, no baile de mascaras, lhe fallára ao coração...

RACHEL OU OS AMORES DE UMA ACTRIZ

(Continuação da pag. 13)

Eram elles o banqueiro Hartman, o Conde de Vereski e o jornalista Veron.

A este ultimo, pelas criticas que fazia em seu jornal, a celebre actriz devia parte de sua grande popularidade.

Rachel, porem, sempre dizia á sua criada Marie:

— Muito grotesca é a vida! Quando representava nas ruas, recebia esmolas nas mãos; e agora recebo dos mais nobres fidalgos beijos nos... dedos! Mas o que elles querem, sei eu! Querem partilhar minha fama!

— Mas, minha senhora — observa a criada — trez cavalheiros estão a sua espera, e como de costume, fechei-os em salas separadas. O banqueiro Hartman está naquella sala.

— Que homem bondoso! Faz-me todas as vontades e é o mais rico banqueiro da Europa. Vou mandal-o *passeiar* e depois farei o mesmo aos outros dous! "Não te esqueças de me salvar a tempo!"

Rachel entra na sala e o banqueiro, fascinado por sua radiante belleza, desfaz-se em cortezias. A criada, porem, conforme o costume, vem entregar a Rachel uma carta, que nada mais era do que uma folha de papel em branco, e a actriz, como se estivesse num palco, exclama:

— Bem sabe que não me sinto bem senão a seu lado — disse Rachel.

— Recebi más noticias! Minha mãi está muito doente!

— Que familia a tua — exclama o banqueiro — ante-hontem teu pai adoeceu com uma bronchite, hontem teu irmão teve uma suffocação e hoje...

— Não se zangue commigo! Bem sabe que-só me sinto bem quando estou a seu lado!

O banqueiro retira-se e Rachel, pelo mesmo processo, livra-se de seu segundo adorador, o elegante conde de Vereski; mas o terceiro, o jornalista Veron, descobre a esperteza e, applaudindo, exclama:

— Bravo, Rachel, estás representando muito bem! Até a tua criada faz parte do elenco!

— Ora, só fiz isso, porque meu medico me disse que eu preciso de absoluto repouso!

—Querias então enganar-me como quem engana um collegial!

— Já lhe expliquei o motivo! Mas agora estou convencida de que você não se importa com minha saude! Seu amor não é sincero!

— Perdôa-me, Rachel, o ciume fez-me perder o juizo! Voltarei amanhã!

—Upa! — disse Rachel á criada, assim que o jornalista sahiu. — Pensei que tinha de morrer deveras para me livrar d'elle!

Rachel morava na rua de Rivoli, mas mantinha a familia em uma outra casa perto da sua. Nesse momento estava ella sendo esperada com ansiedade.

— Não digas que Rachel vem sempre tarde, — diz Sarah a Gabriel. Lembra-te de que ella só não vem cêdo quando não pode.

— Mas hoje ella não vem dar boa-noite a mamãi. Foi ao baile da Princeza de Vrie!

— Ora se vem — redargue a velha — Rachel não vai dormir sem me dar boa-noite!

— Mamãi — exclama Rachel que acabava de entrar! — Emquanto os outros dansavam, eu "furtei" estes doces para a senhora! Qual foi o prato do dia cá em casa?

— Peixe de grelha!

— Quero provar se está bem feito!

— Aqui está. Come á vontade!

— Está saboroso! Mas agora tenho que voltar para casa, afim de me preparar para uma viagem de *tournée* artistica! Adeus!

(Conclue no proximo numero).

MAGIC
E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente ó mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DRS Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas, & C.
Rua dos Ourives 88. Rio

Onde o campeão de tennis apparecesse era fatal a presença da garota.

QUANDO UMA PEQUENA QUER

(Continuação da pag. 17)

que, a meio do caminho, appareceria a pequena...

E assim sempre. A consequencia era que as rusgas entre André e Simone multiplicavam-se. O rapaz desesperava-se, a exotica Simone, arrependida de seus "flirts" aguardava uma reconciliação com o campeão de tennis, mas Sally queria... queria á viva força aquelle rapaz — e quando uma pequena, bem da marca de Sally, quer... — vão abaixo todos os planos exteriores alheios á sua vontade...

Um dia, depois de Sally fazer André soffrer de verdade, só porque o rapaz, para se livrar d'ella, dissera estar doente — André verificou que Sally era deveras deliciosa.

Com que rapidez! — dirão. Mas pudera — Sally desdobrava-se a cada momento nas mil e uma vibrações de seu temperamento vivaz, seductor e dominante...

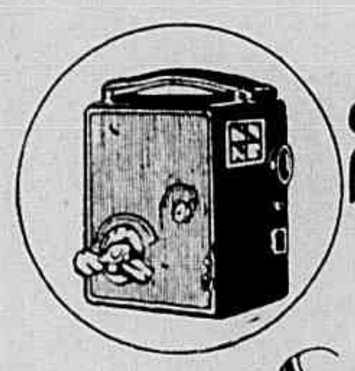
E houve então um beijo, um beijo estalado bem ao estylo de Sally...

E como nenhum rapaz d'este mundo, depois de ter beijado a brejeira pequena, teria animo para continuar indifferente, André comprehendeu que a amava...

E tanto foi assim, que, quando Simone telephonou pouco depois, deliciosamente recostada em sua "chaise-longue" de velludo, collocado o minusculo apparelho sobre uma nababesca mesinha de caprichoso crystal, em que reverberava a magnificencia do seu "turban" de deslumbrantes fulgores — do outro lado do fio André ouvia suas ternas palavras. Quasi não resistiu, mas como Sally, lacrymosa, estivesse diante d'elle, o rapaz resolveu que seria, para sempre, de *sua* Sally.

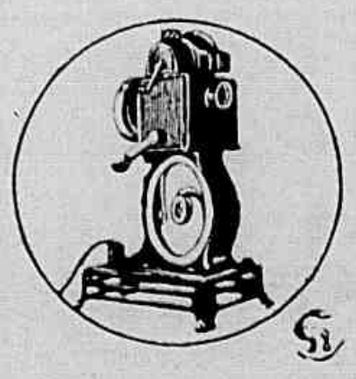
E assim foi, depois que Sally, por "fita", fingiu estar muito doente, muito mal, reclinada dias e dias entre chrysanthemos, orchidéas e rosas. Finalmente, se declarou curada ao saber bem, muito bem, que André a amava, muito e muito...

O CINEMA
ao alcance de todos



com esta machina
filmareis com exito.

Pathé-Baby



com esta obtereis
perfeitas projecções

vende-se em 10 prestações

Peça o catalogo a

PATHE'-BABY-Serviço S M

36, RUA RODRIGO SILVA — RIO.
185, AV. SÃO JOÃO — S. PAULO.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

(Continuação da pag. 14)

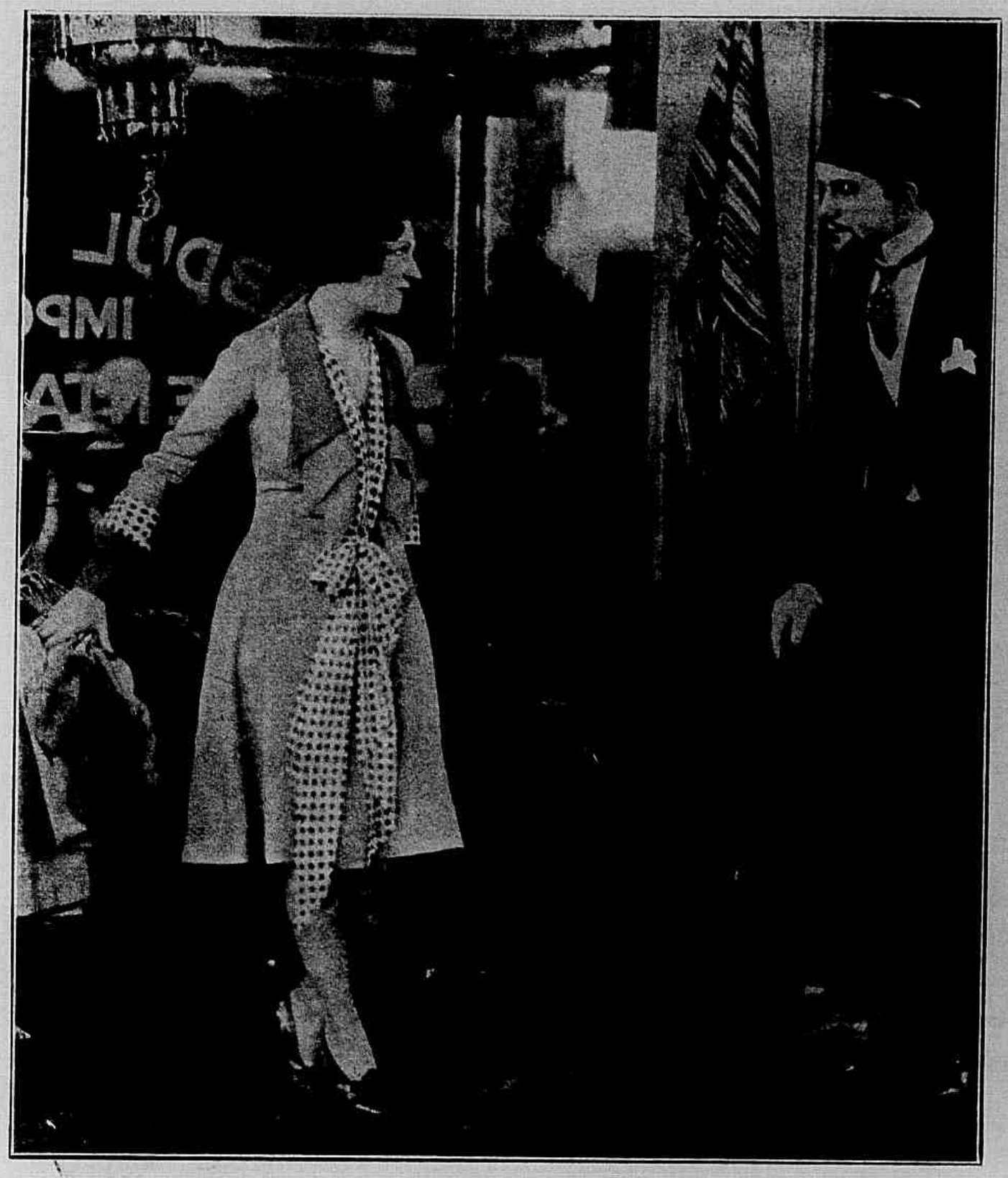
grandes productores e teve de abandonar sua quixotesca empreza e voltar a Hollywood.

Então não trabalhou mais como extra e sim como actor, embora sua recondita ambição continue a ser o megaphone.

Trabalhou primeiro como "actor livre", isto é: sem contracto permanente com *studio* algum. Isso, como se comprehenderá, tem suas vantagens... e desvantagens. Entre a primeira está a inapreciavel liberdade: trabalha-se quando se deseja, com o director que mais nos agrada; entre a segunda ha uma que é suprema e quasi unica: a insegurança do salario, que é o mesmo que a insegurança do pão nosso de cada dia. E como a situação economica de John Gilbert, naquelle tempo, não lhe permittia tanto luxo, decidiu, finalmente, acceitar um contracto a longo prazo, que lhe era offerecido pela *Metro-Goldwyn-Mayer*, succulentamente remunerado.

Sua popularidade tem caminhado in-crescendo, desde que trabalha para a *Metro*... E, com a popularidade, o salario tem augmentado, a ponto de, actualmente, ser um dos actores mais regiamente pagos de Hollywood.

"Ao terminar meu contracto actual, não o renovarei! — affirmou, recentemente, John Gilbert — Trabalharei como "ensaiador" ou como actor livre!"



Zelma ficou estupefacta em vêr um personagem tão importante entrar na loja.

Esses dous não pensavam em thronos nem sultanatos.

DELICIA TURCA

(Continuação da pag. 21)

Havia accentuada tristeza no semblante dos habitantes de Tumbustan e esse pezar provinha da morte subita do seu bem amado Sultão — senhor absoluto d'aquella velha provincia ottomana.

Havia grande apprehensão entre os subditos nacionaes, especialmente entre os nobres, por haver desapparecido o soberano sem deixar herdeiro, que pudesse tomar a si os destinos do seu povo.

Tsakaran, a despotica viuva do sultão e a quem se devia — como todos acreditavam na corte — a morte subita do soberano, pretendia a viva força empunhar as redeas do governo.

Reunidos os dignatarios e nobres do reino para discutir a situação, fallou em primeiro logar o Grão-Vizir:

— Magestade — disse elle — estudando o archivo official, descobri que ainda ha um varão com direitos de herdeiro do throno de Tumbustan. E' um negociante de tapetes, que reside actualmente em New York e é primo em linha directa do Sultão, vosso esposo, que Allah tenha em sua santa paz!

Pois organize uma embaixada, senhor Vizir, para ir buscal-o immediatamente.

✦

Em Nova York, entregue á faina ingloria da vida corrente, estava Abdul Hassen, em sua loja, quando esta foi invadida por gente com vestuario de grande gala.

O velho piscou os olhos, attonito. Não podia acreditar em similhante apparição. Num relampago, passaram-lhe pela mente duas ou trez hypotheses confusas: ou o governo turco tinha resolvido recambial-o de New York para o mandar enforcar, por causa de algum engano de perseguição politica ou ia ficar rico da noite para o dia — caso viessem os dourados emissarios comprar-lhe toda a tapeçaria e alcatifas da Persia, que tinha na loja, sem encontrar comprador. Ademais, quem poderia prever o destino? Bem poderia ser aquillo mais um dos inesperados castigos de Allah, pois não era a primeira vez que Abdul tinha se defrontado com esse grande poder invisivel, que anda sempre preoccupado com a existencia dos pobres seguidores do Propheta.

Mas nada d'isso! Quando o chefe official da embaixada lhe disse ao que vinha, o velho tapeceiro quasi desfalleceu de emoção. Que? Era então esse o fim d'aquella visita? Elle, Abdul, fôra reconhecido como o novo Sultão de Tumbustan!

Nunca Allah preparára mais brusca e esmagadora surpreza para um mortal mahometano. E tão fulminante foi a noticia, que o pobre Hassen bambaleou nas pernas e cahiu numa imponente poltrona, como se já estivesse afundado num throno.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

OMEGA

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA : : : : LOTERIA : : : : :

Joias, Relogios, Ternos etc.

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27

PEÇA PROSPECTOS — CENTRAL 5028

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

Estava o elegante lord assim aborracido, quando appareceu á porta do wagon uma figurinha deliciosa.

(Scenas do film « Galante Conquistador. »)

Podemos entrar ....

Dias depois, singrava o paquete "*Turqueza*" as aguas azues do Mediterraneo e lá ia com toda a embaixada, o muito nobre senhor de Tumbustam! Com elle seguia tambem sua gentilissima e esperta sobrinha Zelma, unica lembrança do seu tempo de tapeceiro.

Porem a garôta era-lhe indispensavel. Sem ella, Abdul seria incapaz de dar um passo que não fosse errado. Dir-se-hia que Allah, em sua infinita sabedoria, ao pôr no mundo o soffredor Adbul, havia-lhe reservado aquelle anjo, para lhe guiar os passos mal seguros!

A pequena, porem, não só tratava dos interesses do tio, como tambem dos seus; e mal se viu a bordo do *Turqueza*, descobriu immediatamente um jovem norte-americano, Alfredo Evans, que, sendo caixeiro viajante, se dirigia com a embaixada, caminho do Oriente. E o tio, que, como Sultão, já estava cheio de preconceitos, ficou desesperado ao vêr a garôta namoriscando com o tal rapaz.

Mas não houve remedio — Zelma bateu o pé e fez prevalecer sua vontade.

✦

No palacio do Sultão em Tumbustan reinava desde algum tempo grande *zum-zum* de descontentamento entre as sultanitas do harem. Com a chegada do novo Sultão a cousa peiorou. O velho Adbul, mal acostumado a tamanho excesso de cousas raras, como que chegou fogo á palha seca.

E uma noite rebentou a bomba.

Guiadas a principio pela propria Zelma, que, por causa do seu amor por Alfredo, fôra tambem presa no harem, levantaram-se em revolta todas as favoritas do fallecido Sultão. A senhora 1ª Sultana, aproveitando da rebellião, mandou abrir o arsenal e armar o ferocissimo batalhão de mulheres.

Zelma, já em liberdade, verificou então o perigo a que seu tio estava exposto, pois se fosse apanhado nos corredores do palacio, seria trucidado pelas sanguinarias mulheres revoltadas. Só havia uma sahida: era renunciar ao imperio e fugir novamente para New York.

Isso fizeram, graças ao precioso auxilio que lhes prestou Alfredo; e á vista d'essa providencial intervenção, o bravo rapaz obteve a unica cousa que ambicionava:— a mão da linda Zelma.

Em New York, agora, a loja do tapeceiro está embandeirada em arco. Zelma e Alfredo, que acabam de receber as bençãos sacramentaes do matrimonio, ensaiam o primeiro abraço (seria mesmo o primeiro?) e o velho Adbul, satisfeito, dá-lhes uma licção illustrada sobre a economia marital dos beijos...

Academia Scientifica de Belleza

Directora: MADAME CAMPOS

Avenida Rio Branco 134 - 1.º Elevador

AS MAIS LUXUOSAS INSTALAÇÕES

COIFFEURS DE DAMES

Ondulação Permanente ou Marcel; Mise-en-plis, pintura e corte de cabello de luxo 4$. Sobrancelhas ou manicure 5$. Massagens e Mascara de lama para fechar os poros 10$. Limpeza de pelle 8$. Tratamento de seios, ventre e pellos. Engordar ou emmagrecer. Peça catalogo gratis.

UM MARAVILHOSO SHAMPOO

«Tive uma verdadeira surpreza sabendo que esta senhorita com o cabello tão bellamente ondeado não o lava nunca com sabonete ou com pó de shampoo artificial. E' ella mesmo que faz o proprio shampoo dissolvendo uma colherzinha das de café cheia de granulados stallax em uma chavena de agua quente. «Encommendo ao meu pharmaceutico — diz esta senhorita — e elle o recebe em pacotes que vem sellados e sómente se vendem assim, contendo cada paçote quantidade sufficiente para fazer de 25 a 30 lavagens de cabeça. E' de tão rico aroma o stallax que muitas vezes o comeria como se fôra uma guloseima.» Certamente, e ainda com esta extranha idéa, o cabello desta senhorita se conserva tão formoso que desde este momento vou experimentar em mim mesmo o effeito desta receita.»

FRUTO PROHIBIDO

(Continuação da pag. 7)

ouve esta revelação, para evitar um escandalo, concorda com a explicação mas pede a Fred que subtraia das vistas de Josette aquelle insinuante mancebo, filho robusto das encantadoras regiões de provincia. Por esse motivo Rosita, tida como homem por todos de casa, até mesmo o proprio marido, vai passar a noite no quarto de Fred Wallner e o resultado d'essa medida é haver briga e desintelligencia entre os dous.

Peter, forçado a supportar toda essa comedia, mal podia conciliar o somno no quarto contiguo, onde alojára o tio Jeremias. Somente a encantadora Josette dormia o somno da innocencia, na despreoccupação de uma creatura a quem a vida sorri brilhantemente.

Para o dia seguinte o destino reservára uma scena mais pittoresca. O velho Kretschmar, sympathisando muito com o jovem *coco-boy*, offereceu-lhe um logar em sua fabrica de conservas. Rosita, comtudo, prefere voltar á arena do circo; e para demonstrar suas habilidades de saltimbanco, cerca o velhote com uma duzia de facas afiadas, que o deixam immovel de pavor indescriptivel.

Por esta occasião, Peter não se sentindo com coragem para confessar a verdade a seu tio, encarrega Fred de fazer passar Rosita, em trajes apropriados, como se fosse Josette e estava se realizando o disfarce do drama, a contento, quando a verdadeira Josette entra na sala.

A confusão então estabelecida foi digna de uma casa de loucos. A situação aggravou-se de tal modo, que foi preciso chamar a assistencia policial e só na manhã seguinte, quando o velho Jeremias ouviu a verdade cruel das aventuras do sobrinho, deu por terminado o incidente, exigindo porem que Peter se casasse com Josette.

Num domingo cheio de sol e de poesia, deslisava pela linda capital um cortejo festivo, a frente do qual trotavam os cavallos lusidios de um coche nupcial, em cujo interior dous noivos iam pela estrada da ventura conjugal.

HOMENS ANONYMOS

(Continuação da pag. 27)

como sentenciado, passar aquelles seis mezes na penitenciaria.

Hugo nada quizera revelar quanto ao local onde deixára o dinheiro, não tendo confiança nos que tinham ficado de fóra das grades, de modo que Bob tinha que continuar a representar seu papel, que agora terminava alli.

Mas, apezar de tudo, elle veiu a saber que o local e plano da quadrilha para o rehaver. Amarrado a um movel, pelos dous camaradas e outros dous, que vieram em auxilio d'elles, viu que combinavam ir buscar o dinheiro nos subterraneos do banco, que ficava bem defronte do hotel...

Ouviu que elles combinavam simular um encontro de automoveis em frente do banco, attrahindo assim a attenção de todos, de modo que um d'elles pudesse penetrar na casa ao lado com um balde cheio de pixe em fogo, fazendo fumaça, para mais ainda attrahir a attenção da policia e do povo... para que Hugo pudesse penetrar no banco e chegar até á maleta onde o dinheiro estava guardado...

E elles se retiraram, deixando amarrada tambem Mary. Meia hora depois voltaram dous, que levaram a moça, dizendo-lhe que seu irmão estava ferido em uma lancha preparada para a fuga, pedindo a presença d'ella...

Em vão Bob pediu a Mary que não fosse, receiando uma cilada, porem Mary não o ouviu.

O acaso faz porem com que um companheiro de Bob passasse sob a janella do quarto em que elle se achava preso, quando uma cadeira atirada pelos pés do prisioneiro, rebentando a vidraça foi cahir á rua.

Solto, Bob tratou de correr ao cáes, para apanhar a lancha em que sabia irem os bandidos e Mary, emquanto seu companheiro ia buscar a policia.

Chegando ao caes viu que a lancha ja partira, o que o fez tomar um barco-automovel, do qual passou para a lancha.

Fôra com grande espanto que Hugo vira chegar suas irmã, que elle não queria envolvida nesse negocio; Jack ri deambos.

Hugo quer reagir, mas um socco o prostra. Agora Mary está em seu poder e elle a agarra...

Foi quando surgiu Bob e os dous utilisaram suas pistolas. Feridos ambos, cahiram elles, quando chega a policia.

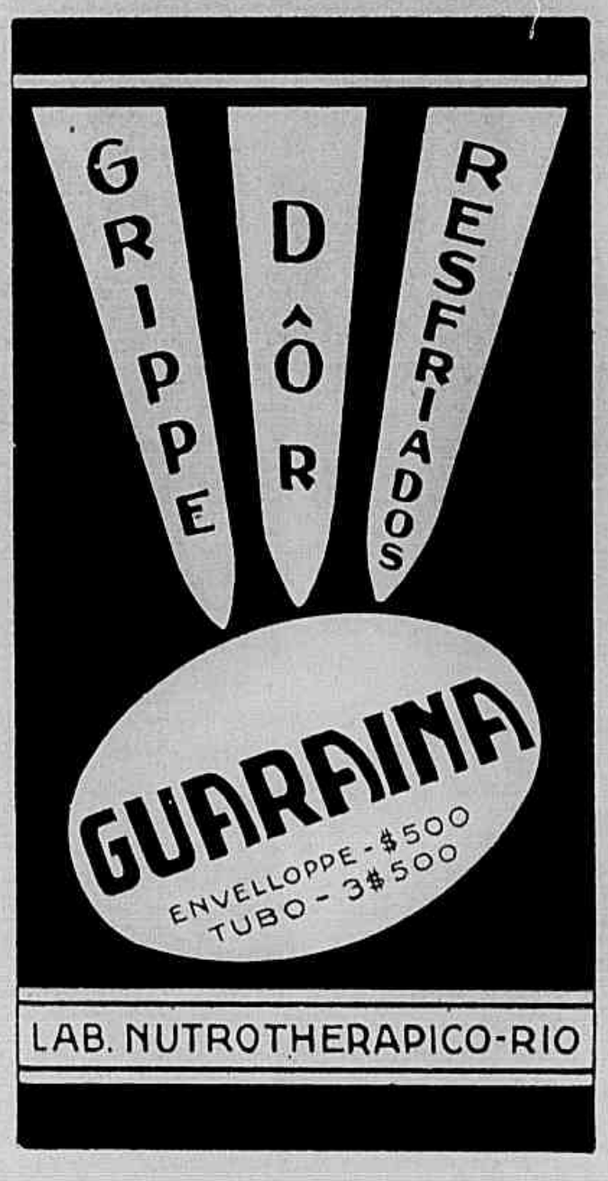
Jack estava morto, porem Bob, embora bem ferido, não estava perdido. E elle teve ainda tempo de pedir á policia que poupasse Hugo...

E quando a policia se afastou deixou Bob e Mary nos braços um do outro.

AS SENHORAS E SENHORITAS

As manchas, as sardas os cravos e as espinhas do vosso rosto de ha muito vêm dando que pensar. Experimentaram, estou certo, os melhores, mais caros e mais preferidos crêmes indicados para esse fim, no entanto o vosso rosto ou continúa na mesma ou obteve um resultado passageiro.

E' que na maioria das vezes taes manifestações não dependem da pelle simplesmente, onde o crême ou pomada poderia produzir resultado; a causa está ectamente no sangue que está reclamando um eliminador de suas impurezas, um depurativo de todas as materias que o viciam; uma vez eliminadas do sangue taes substancias, vereis então desapparecer, como por encanto, todas as manchas, sardas, cravos, espinhas, pannos, etc. Notareis uma differença apreciavel no vosso peso, a vossa côr tornar-se-á rosada, desapparecendo por completo essa pallidez constante de vosso rosto. Direis logo — como consegui cousa semelhante, como purificar meu sangue? Para que não percaes tempo em estar indagando, creio prestar-lhes um beneficio, adeantando-lhes que deveis fazer uso de um vidro de Elixir de Inhame Goulart, tomando uma colher depois de cada refeição. Só este saboroso medicamento será capaz de lhes dar o resultado acima referido. Direis ainda — onde encontrarei tal especialidade? Afim de conseguirdes ficar livre desses flagellos da belleza, ainda adeanto-lhe que em qualquer pharmacia ou drogaria o encontrarão. Com um vidro se consegue muitas vezes resultados admiraveis, no entanto ha casos que dependem de um tratamento mais demorado, não sendo sacrificio, dado não só o preço commodo como se consegue engordar consideravelmente em poucos dias. E' de sabor muito agradavel.



AXIL

Evita o suor nas axilas e preserva os vestidos
Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academie Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.A

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perderem a impermeabilisação.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo esta impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

CIGARROS

LOPES SÁ & Cia

Os preferidos em qualquer classe

EXCELLENTE QUALIDADE

CONFECÇÃO ESMERADA

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS

SENHORAS

PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre :*

RUGOL

Mme. Har. Vigier escreve :

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obteve com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio»...

Mme. Souza Valence escreve :

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de uso muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas bôas pharmacias drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1379 — S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

RUA_____

CIDADE_____

ESTADO_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

ESTÁ NO PRELO

O

ALMANACA

9º ANNO

1929

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA